

Gilvan prevê debater projeto tarifa zero no transporte andreense

Gilvan prevê debater projeto tarifa zero no transporte andreense

Para pré-candidato a prefeito no município pelo PSDB, o assunto é complexo e a discussão vai muito além do preço da passagem

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

Pré-candidato governista ao Paço de Santo André no pleito de outubro, Gilvan Junior (PSDB) diz que pretende discutir a implementação da tarifa zero no transporte municipal caso seja eleito. O tucano argumenta que o assunto é complexo, mas não vai fugir dele. Projeto de lei que libera as catracas dos ônibus na cidade já tramita na Câmara.

“Não há almoço grátis”, pondera o pré-candidato. “Há recursos públicos que saem de algum lugar. Não vamos fugir das discussões com a população”, sustenta ele, ao ser questionado pela apresentadora Mariana Gutierrez no podcast *Política em Cena*, exibido na quarta-feira pelo **Diário**.

Para Gilvan, discutir modelos e formas de financiamento será essencial para uma tomada de decisão. “É preciso saber o que a população espera. Muito além do preço da tarifa, de

ter custo ou não para o usuário, se faz necessário discutir a gestão e o modelo do serviço. Se deverá ser gerido pelo município ou se a frota continuará com a iniciativa privada”, discorre o pré-candidato.

Para manter o sistema de ônibus municipais em opera-

ção em Santo André, sem que o passageiro pague os R\$ 5,70 de tarifa, estima-se um custo anual entre R\$ 300 milhões e R\$ 350 milhões aos cofres da Prefeitura.

Projeto de lei que prevê a implementação da tarifa zero em Santo André foi protocola-

do na Câmara pelo presidente do Legislativo, Carlos Ferreira (MDB), em maio – o emedebista, aliás, tem o nome cotado para compor como pré-candidato a vice a chapa encabeçada por Gilvan.

No texto, há indicações de fontes de receita para garantir a gratuidade e operação do sistema. Os recursos, segundo a proposta, poderão ser obtidos com multas de trânsito, publicidade nos ônibus e de recursos obtidos com estacionamento rotativo nas vias públicas (Zona Azul).

EXEMPLO

São Caetano foi a primeira cidade do Grande ABC a implementar a tarifa zero no transporte público em 1º de novembro do ano passado. Passageiros deixaram de pagar R\$ 5 pelo bilhete, e a Prefeitura assumiu o custo do sistema, de R\$ 34,8 milhões por ano.



GILVAN. Pré-candidato a prefeito defende construção de políticas públicas em consonância com a população

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4